

PT protocola recurso contra arquivamento do caso ACM

Maria Lúcia Delgado

De Brasília

O líder do PT no Senado Federal, Tião Viana (AC), vai protocolar hoje recurso da bancada petista e outros parlamentares aliados contra a decisão da Mesa Diretora de arquivar a abertura de processo de cassação contra o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) por quebra de decoro parlamentar. A votação no plenário do Senado deverá ser secreta. A avaliação de alguns parlamentares é que o voto se-

creto beneficia o senador Antonio Carlos. "Queremos que seja restabelecida no plenário a decisão majoritária do Conselho", afirmou Tião Viana.

O Conselho de Ética do Senado aprovou a abertura do processo de cassação há duas semanas por considerar que há indícios do envolvimento de ACM no esquema de escuta clandestina montado na Bahia com aval da Secretaria de Segurança Pública do Estado e pelo fato de o senador ter usado em benefício próprio o material obtido por meio dos grampos.

A Mesa Diretora apenas aplicou uma censura ao senador baiano e decidiu encaminhar uma notícia-crime ao Supremo Tribunal Federal (STF). A avaliação de cinco dos sete membros da Mesa é que cabe ao Supremo investigar se o parlamentar cometeu ou não crime comum. Apenas os senadores Paulo Paim (PT-RS) e Sérgio Zambiasi (PDT-RS) votaram a favor da abertura do processo de cassação quando o caso foi analisado pela Mesa Diretora.

O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), recusou-se a

assinar o recurso encabeçado pelo PT. Segundo o tucano, tanto a decisão da Mesa quanto a do Conselho de Ética são legítimas. Ele disse ainda que o caso ACM não está na lista de prioridades do PSDB. Já concordaram em assinar o recurso, além de parlamentares do PT, os senadores Pedro Simon (PMDB-RS), Jefferson Péres (PDT-AM), Magno Malta (PL-ES), Fernando Bezerra (PDT-RN) e Antonio Carlos Valadares (PSB-SE). É preciso a assinatura de pelo menos nove parlamentares para o recurso ser apreciado.

06 MAI 2003

VALOR ECONÔMICO